



2/6/2017

O VALE DO SOL RADIANTE



CARLOS AUGUSTO
PRATES DE MENEZES

O VALE DO SOL RADIANTE.

CARLOS AUGUSTO PRATES DE
MENEZES, Carlos Augusto
Prates de. O vale do sol
radiante / Carlos Augusto
Prates de Menezes. Ed. Clube
de autores. 2016.

Impresso pelo Clube de
autores – 2016.

POR CARLOS PRATTES

Copyright "©" 2016. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

2016. Escrito e produzido no Brasil.

MENEZES

POR CARLOS PRATTES

SUMÁRIO

1)- O LOBISOMEM

2)- NA TOCA DA FERA

3)- SOB NOVOS ATAQUES DE FERAS.

4)- A CAVERNA

5)- A MOÇA MISTERIOSA.

6)- AUDIÊNCIA COM O PREFEITO

7)- INTERVENÇÃO DO EXÉRCITO.

POR CARLOS PRATTES

4

8)- RETORNO A CAVERNA

9)- DESCOBERTAS
IMPORTANTES

10)- O VALE

11)- O QUILOMBO

12)- O REFÚGIO NOTURNO

13)- O RETORNO

14)- CONDECORAÇÃO.

15) UM ANOS DEPOIS.

POR CARLOS PRATTES

Nesta história os acontecimentos narrados, os personagens e tudo o mais descritos aqui são fictícios produto da imaginação do autor.

Boa leitura

O VALE DO SOL RADIANTE.

(As Aventuras do Sargento Mário Cuiudo)

POR CARLOS PRATTES

O LOBISOMEM,

ROSÁRIO 1947.

A cidade estava em alvoroço,
tomada pelo medo.

Os comentários em toda a
parte dava conta de ataques
violentos e mortais .

Que vinha acontecendo nos
últimos seis meses, as vítimas
apareciam mortas com o
ventre aberto e oco .

POR CARLOS PRATTES

Os ataques eram na zona rural, principalmente aos rebanhos bovinos,ovinos e também equinos.

A preocupação do sargento Mário Cuiudo aumentou quando os ataques começaram também na zona urbana.

Duas moças foram encontradas na vila Arigony, mortas junto a linha do trem .

Ventres abertos e vazio, os médicos concluíram que

POR CARLOS PRATTES

apesar da violência com que foram mortas, não havia sinais de terem sido molestadas sexualmente.

Provavelmente essas mortes foram de autoria de um animal grande e feroz, com dentes e garras muito afiados.

E todo mundo falava em um Lobisomem.

Uma senhora contou que esteve frente a frente com a fera que tinha olhos grandes e

POR CARLOS PRATTES

vermelhos.

peludo e escuro, anda em duas patas e corre como um cão e medindo mais de dois metros de altura, dentes e garras enormes .

Estava a caminho do frigorífico, seu turno começava as 22hs escapou com vida porque tropeçou e caiu.

E o animal que passou de um salto por cima dela, carregava a boca outro animal que podia

POR CARLOS PRATTES

ser um cachorro, dizia ela .

O horror tomava conta da pequena cidade, e quando a noite chegava a angústia de todos aumentava, qualquer uívo dos cachorros assustava.

Depois de muitas reuniões das autoridades públicas, decidiram caçar a fera e Mário recebe reforço de cidadãos, bons atiradores e caçadores.

Patrulha armada faziam rondas

POR CARLOS PRATTES

pela cidade principalmente nos logradouros mais escuro.

Cem homens divididos em grupo de dez, prontos pra atirar em qualquer bicho estranho que encontrassem pela frente.

Mas chegou notícias do Rincão dos peres, onde os ataques começaram e eram constantes na região nas noites de lua cheia.

Mário e sua tropa foram pra lá,

POR CARLOS PRATTES

ficaram acampados na fazenda do Angico .

Uns sessenta homens armados de espingardas, revólveres, facões e uma disposição danada de pegar o bicho.

outros quarenta ficaram cuidando da cidade, pois muitos moradores saíam de madrugada para trabalhar no frigorífico local.

As buscas na região começaram durante o dia

POR CARLOS PRATTES

grupos de cinco examinam estradas, campos, mata nativa e bosques de eucaliptos e pinhais.

Foram encontradas carcaças de animais em vários lugares diferentes a situação era crítica.

A noite grupos de dez saiam patrulhar, os cães ficavam muito agitados e farevavam o ar e uivavam e assim se passou dez dias.

POR CARLOS PRATTES

Mário Cuiudo e seus comandados retornaram a cidade sem resultado positivo.

NA TOCA DA FERA, a caçada contínua.

Como as notícias de ataques no rincão dos Peres continuava e rumores chegavam também do rincão dos Menezes.

Mário conversou com o prefeito e decidiram que deveriam retomar a caçada a
POR CARLOS PRATTES

fera .

Mário volta a fazenda do Angico com seus 40 homens agora era tudo ou nada.

Um cabloco velho da região chegou a tardinha, pedindo pra falar com o sargento.

Montava uma mula baia, magrela e velha que mostrava sinal de cansaço, amarrou junto ao pé de um sinamômo, tomou água .

E disse:

POR CARLOS PRATTES